



O Eco de Lijó

C. E. R.
BIBLIOTECA

DIRECTOR: António Duarte Senza
COADJUTOR: José Gomes Barbosa
PROPRIEDADE, REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E IMPRESSÃO:
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Lijó



MENSAL/ANO 7º/Nº.65/JUNHO, JULHO, AGOSTO, SETº.1986/Sede:MONTE-LIJÓ-4750 BARCELOS

PERIÓDICO CULTURAL / PATROCINADO PELO F.A.O.J.-BRAGA / TIRAGEM DESTA Nº.250 Ex.

REGISTO OFICIAL DE 30/12/83, PUBLIC.PERIÓDICA Nº.109813,EMP.JORNALÍSTICA Nº.209812

JEOVÁ VOS PORTEJA

"Tarde de Julho quente. Batem à porta".
"Por favor pediamos que nos atendesse dois minutos. Faz-nos esse favor?"

Ocupados em assuntos domésticos, não nos sentíamos muito à vontade para atender visitas. Nem mesmo o nosso arranjo era de molde conveniente. Com uma disposição pouco atraente acedemos. Então porque não? "Pode não ter interesse mas desejamos apresentar-lhe dois livros: um refere-se à preparação para o casamento e outro à libertação do homem e em especial da mulher, nos nossos dias. Os dois estão relacionados. São trabalhos modernos, actualizados, internacionalmente reconhecidos. Vale a pena!..."

(cont. na 4ª página)

O FOGO

Não se sabe quando o fogo apareceu sobre a Terra. Desde há muito os cientistas procuram explicação. Fazem-se suposições. Poderia mesmo existir antes da formação do Planeta. Este proviria de uma estrela em fogo que rebentou e os seus gases, libertos, a pouco e pouco se apertaram em bola e esta adquiriu por natureza os seus muitos movimentos em acompanhamento com os demais corpos celestes. Os gases, seguidamente, e durante muitos milhões de anos, foram arrefecendo. Daqui se originou a água. Com esta, e muitas descargas eléctricas, que também são fogo, vieram os invivíveis seres vivos, enquanto por sua ordem se criaram os vegetais e animais. Primeiro mais pequenos; depois gigantes de cujos restos se afirma sair o petróleo e outros minerais. O petróleo, em fogo, move motores, alimenta guerras, e pela sua posse

(cont. na 4ª página)

CENTRO SOCIAL DE LIJÓ

Em 2/11/85, enviamos o Ante-Projecto à Câmara Municipal de Barcelos para ser aprovado pela Edilidade. Depois de muita burocracia, finalmente, na reunião da Câmara em 29/8/86, foi aprovado por unanimidade o Ante-projecto da restauração de um edifício destinado à instalação do Centro Social de Lijó, que se trata, como devem ter conhecimento, do edifício residencial da Quinta de Santa Rita, sita no lugar de Raíndo desta freguesia.

(cont. na 2ª página)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Na sessão de 22 de Setembro, foi proposto pela Junta actual, a realização de um Inquérito à Junta cessante, sendo a proposta aprovada por unanimidade. Notou-se o voto favorável do ex-presidente da Junta, agora Vogal da Assembleia. Assim é que é!..., porque quem não deve não teme.. O inverso aconteceu no mandato anterior, com a Assembleia de maioria PSD.

(cont. na 2ª página)

PUBLICAÇÕES ATRASADAS

Por falta de subsídios suficientes para as edições mensais, O ECO DE LIJÓ não tem saído com a regularidade que desejaríamos. Pelo facto, os nossos leitores que desculpem, pois são razões alheias à nossa vontade que impedem as publicações regulares. Os Organismos oficiais só nos pedem inquéritos, questionários e relatórios, que são respondidos, mas dinheiro não têm dispensado... Como, porém, somos voluntários na comunicação social, fazemos o jornal quando se pode e quando o dinheiro nos chega ou nos é pelo menos prometido.

-Senza-

CENTRO SOCIAL DE LIJÓ

(cont. da 1ª.pág.)

As dificuldades começam dentro com os que lucram com o atraso das pessoas, visto que os seus benefícios provêm dos impreparados científica e moralmente. Temos que aguentar estes escolhos na caminhada para nos pormos a par doutras freguesias. Assim não se sabe quando estará concluído todo o processo que agora transitou para o Ministério do Plano e Administração do Território. Com paciência vamos esperando que os contrários e até inimigos do futuro de novas gerações, encobertos com fantasias de ocasião, se consciencializem. E dizemos das novas gerações, pois que as presentes adultas já pouco têm a recuperar dos hábitos criados. Há freguesias menos dotadas em recebimentos, até cá do nosso concelho, que juntam os esforços e em grupo de decididos emprestam quotas de 1.000 contos sem juros para levarem a efeito obra semelhante à que se pretende, até que seja possível desfazer a dívida.

Percebe-se nestes gestos que tendo menos riqueza em dinheiro provam maior riqueza espiritual, sacrificando o presente em benefício do futuro. Com calma e persistência teremos de suportar os que "não sabem o que fazem", a que o nosso povo costume chamar "pobres de espírito".

S.

DESPORTO EM FOCO

Os nossos atletas, participaram neste Verão nos torneios de futebol de sete em Aleira e em Roriz. De Aleira, trouxeram a taça da 3ª.lugar, e de Roriz veio a do 4ª. lugar. Estes dois torneios movimentaram mais de duas dezenas de jovens, que, quer num, quer noutro, se portaram com muito brio e desportivismo. Os nossos parabéns... e espera-se que não párem...

A.

ATLETA COBIÇADO

Foi convidado pelo Roriz F.C. o nosso atleta Joaquim Pereira Senra ("QUENA") a fazer parte do seu plantel para a presente época. Foi com muito gosto que recebemos a notícia, pois que tudo isto é o fruto do esforço e da força de vontade do atleta, que sempre se impôs a todas as vicissitudes. Desejamos-lhe uma óptima carreira futebolística, e, boa sorte...

S.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(cont. da 1ª. pag.)

E a Assembleia de então não quiz pedir o inquérito, fundamentando-se, segundo expressões ocasionais, que tal inquérito iria mexer com "muito boa gente". Em nósso entender, estamos seguros, por razões de justiça e tomada de conhecimentos para aperfeiçoamento, ^{supomos} que "boa gente é aquela que tem a consciência lavada e não teme o cumprimento das Leis. Claro que errar, é próprio do homem que actua, mas os erros devem ser corrigidos. De louvar é a atitude do presidente da Junta cessante em pedir que se lhe faça inquérito. Só nos parece que a Assembleia, mesmo tardiamente, devia tomar a decisão de reforçar o pedido que por outras vias foi pedido às juntas que serviram nos anos 76 a 82, em que o seu Presidente foi o que é actual. Então porque não? É que segundo nos parece há determinadas pressões para que ele não saia da gaveta... Claro que enquanto isto de inquéritos não acabar, até que tudo se esclareça, não se pode cuidar de outra coisa. E, por mais remendos que se deitem, as gentes estão à espera do fim, a ver quem é que tem razão e não querem viver a olhar fogo de vistas a vida inteira...

C.

TIRO AO ALVO

Neste Verão, realizou-se diariamente no lugar do Mosqueiro, torneios de TIRO AO ALVO, com o fim de obter fundos para a manutenção da actividade desportiva. Como os dias agora são pequenos, esta modalidade de tiro ao alvo foi suspensa. Está-se a pensar em fazer outros torneios de cartas, damas, matrecos, etc. nas noites longas de Inverno.

C.

CARTÃO JOVEM

Os sócios desta Colectividade maiores de 14 anos, que estejam interessados em obter o CARTÃO JOVEM, devem-nos entregar uma fotografia, fotocópia do Bilhete de Identidade e 500\$00, para requisitarmos ao F.A.O.J. o respectivo Cartão Jovem.

Com este cartão os seus utentes podem usufruir descontos especiais nas suas compras de qualquer espécie nas casas comerciais que aderiram a esta iniciativa, assim como em belhetes de espetáculos e até viagens e outras regalias sociais.

S.

EDUCAÇÃO

Na véspera do mês de Outubro o senhor Ministro veio dar satisfação aos estudantes e seus encarregados de educação de que quase todas as escolas estariam em condições de funcionar; que haveria 1 milhão e 800 mil alunos e 10 mil e 600 escolas em acção. Chamou a atenção de que os pais dos alunos ou seus encarregados deveriam acompanhá-los nas suas actividades. Frisou ainda que estava a fazer tudo para que os alunos de hoje, que serão os adultos de amanhã, pratiquem os seus actos com inteligência e criatividade. Pretende-se deste modo que no futuro as pessoas não sejam simples conservadores ou copiadores de actos já ultrapassados. Nobre missão esta que merece ser registada por muitos açambarcadores do Poder, que não se apercebem que o poder é para servir o povo nas suas necessidades e nos seus anseios.

P.A.

ESCOLA

Está suficientemente esclarecido que o nosso atraso na produção de economias para melhorar as condições de vida das pessoas está na deficiente formação escolar. Seja ela a primária ou seguintes. Há um conceito geral de que estamos atrasados em relação a muitos países, e mesmo alguns muito mais novos que o nosso. Nesse atraso a nossa freguesia não fica a dever nada. E até não temos grandes esperanças de modificação. Veja-se há quantos anos se fala na escola nova, que os serviços oficiais têm orientado, mas que os responsáveis nem lhe tocam... É que está bem claro que onde há uma boa escolaridade primária, depois os alunos seguem caminho e, ao depararem com as encruzilhadas da vida, tomam decisões e orientam o seu destino. Mas parece que não é isso o que convém aos nossos responsáveis. Pensamos que temem que os futuros armazenem mais conhecimentos que eles e que lhes dispensem os seus serviços...

Há quem chame a estas situações os "atrasos de vida"

MESGO

FRASE CÉLEBRE

" Quem canta seus males espanta "

-Miguel de Cervantes(1547-1616)-

-Escritor espanhol-

A PRÉ-PRIMÁRIAUM RECADO À JUNTA DE FREGUESIA

Por coincidência, ao tratarmos de assuntos relativos ao Centro Social, obtivemos a informação, dada pelo Sr. Delegado Escolar, à pessoa a quem nos dirigimos, de que até hoje nunca foi pedido pelas Juntas de Freguesia de Lijó, a instalação da pré-primária em Lijó.

É lamentável que tal tenha sucedido... mas nunca é tarde para pedir este benefício para as crianças da nossa terra.

A Câmara fornece pavilhões pré-fabricados, como o tem feito para outras freguesias, mas isso até era dispensado se se atendessem a um melhor aproveitamento do Salão da Junta enquanto não se construísse a escola nova.

O Sr. Delegado Escolar garantiu, se o pedido lhe fosse formulado pela Junta de Freguesia, que no prazo máximo de um ano punha a funcionar a pré-primária em Lijó.

Porque esperam senhores da Junta!?

"... e esta hem! (?)....."

D.S.

ADIVINHA

Diz um pretendente a entendido para o director do jornal:

"O seu Jornal só diz mentiras! - Por ele se vê quem você é!?"

O alvejado responde:

"Então era favor mencionar as mentiras para serem corrigidas. Escreva alguma coisa, pois ninguém está interessado em mentir. O Jornal está sempre à espera que sejam contestadas as suas notícias mais desagradáveis. Isso era excelente. Da discussão nasce o aperfeiçoamento."

O arrogante ofensor, um tanto confuso, replica:

"Eu não tenho lido o seu Jornal, não gosto de ler e também não o tenho recebido..."

Agora quem quer pode adivinhar quem é o mentiroso...

S.

FRASE CÉLEBRE

" Se queres que falem bem de ti nunca te gabes a ti próprio."

-Blaise Pascal(1623-1662)-

-Cientista francês-

JEOVÁ VOS PROTEJA

(Cont. da 1ª. pág.)

Se a nossa disposição anterior não era de convidar, agora é que ela ficou carregada. Estávamos quasi a estoirar um palavrão que bem poderia afugentar aquelas duas figuras, com voz de anjo e forma de mulher, enredados como estávamos, à semelhança de Adão quando seduzido caiu em dar aquela dentadinha no fruto proibido... Assim resistimos ao esconjuro e, adoçando a voz, respondemos: "Aqui não há ninguém interessado. Não temos tempo de ler essas coisas!... É que o nosso tempo de vida já nos demonstrou que toda a gente anda a querer melhorar a sua e muitos, se o poderem, mesmo à custa do esforço alheio, de quem trabalha, honestamente... E nesta terra, nestes tempos, não falta quem escreva. Mas há muito pouco quem leia e mesmo até quem procure saber ler. Até os estrangeiros sabem disso e não se arrepiam em nos dizer na cara que o que os portugueses têm crise é de cultura. Embora nos custe muito a ouvir, todavia estamos de acordo!"

Enquanto remexíamos as ideias para nos desprendermos daquele artificial encanto, estas não esperaram muito tempo para nos atirar uma seta adormecedora: "É que nós somos enviadas de Jeová e suas testemunhas. Temos a missão de salvar a Humanidade. É uma missão divina que temos de transmitir por esse mundo além mesmo sofrendo e resistindo a todas as dificuldades, e vimos requerer a sua ajuda. Jeová ordenou e temos de obedecer."

Estas expressões convincentes despertaram uma tempestade de argumentos contraditórios. E rebuscando uma expressão organizada de resistência objectivamos: "Religiões novas para agradar aos titubeantes. É à custa dos imbecis, sempre descontentes com o sacrifício da vida, de cada dia, Isso, para finalmente os espartalhões conseguirem fortuna sacrificando os desgraçados." A resposta não demorou: "Não!... Vivemos do nosso trabalho, em fábricas, oficinas, na família e o que conseguirmos nos livros ou de ofertas é para custear os mesmos livros, e principalmente para atender a gente pobre e doente que precisa da nossa ajuda e de todos aqueles que podem auxiliar. Pois bem entende que neste mundo somos uma grande família. Sim, uma família dispersa por todos os lugares da terra."

(cont. no próximo número)

O FOGO

(cont. da 1ª. pág)

também há guerras. O Sol produz fogo, o raio provoca fogo; o movimento, a fricção originam fogo. No fundo da terra, em muitos lugares, há fogo. O homem começou a utilizar o fogo para cozinhar os alimentos e para se aquecer. Mas em luta usou o fogo para incendiar, para fazer mal. Há povos que adoram o fogo. Vem no fogo o transcendente. A sua chama é simbolo de fé e lembra ao homem o poder divino. Isto recorda que o fogo é um bem, que transcende a ciência. Mas também pode ser uma arma de maldade. Há homens que usam o fogo para fazer mal aos outros, sem se lembrarem que fazem mal a si mesmos. Uma queima de um cigarro, uma fogueira consome um gás que se chama oxigénio. Esse Gás é libertado pelas plantas quando estas receberem a luz do Sol. Os animais precisam desse gás para viver. É preciso que haja muitas plantas para produzir oxigénio. Isto sem lembrar os alimentos, a madeira, a lenha e outros produtos. Queimar plantas ou fazer queimadas é gastar oxigénio que os animais e os homens precisam. Onde houver pouco oxigénio uns e outros definham, morrem. É por isso que as pessoas procuram os parques, os pinhais, as florestas. Mas, infelizmente, há pessoas que desconhecem que incendiar é ser assassinos dos outros e de si mesmos. Destruir as plantas é um crime. Há pouco tempo o Governo decretou que quem fizesse fogueiras no pinhal ou nas florestas receba castigo; e quem incendiar ou mandar pode, além de ter de pagar o prejuizo, ficar preso dezenas de anos. Mas também há quem pense que tudo isso é pouco, que os incendiários, criminosos, mereciam maior pena...

"SEMGO"

P E S A R

Temos vário original que desejávamos publicar. Sabemos que se acaso haja alguém que se sinta com a sua presença também muitas vezes recebemos expressões que nos animam. Demais fica-nos a consciência de que o que se escreve é para benefício para a sociedade que desejamos sempre melhorada... No entanto breve pretendemos voltar.

A REDACÇÃO

LÊ E DIVULGA O ECO DE LIJÓ
inscreve-te sócio da Associação.